

Diretor do Senado é ameaçado por demitir

BRASÍLIA — Dois policiais militares postados na portaria do prédio e seguranças do Senado como guarda-costas refletem o perigo que está sendo demitir funcionários da Casa. O Diretor de Pessoal, Ney Madeira, vem recebendo ameaças de morte desde que a Mesa Diretora decidiu dispensar os funcionários que trabalhavam para os senadores que não se reelegeram no ano passado.

A família de Ney Madeira também não escapou do terrorismo dos funcionários que querem manter seu emprego a qualquer custo. Uma filha dele sofreu um acidente depois que um automóvel Santana deu uma fechada brusca no carro que ela dirigia, saindo em disparada logo em seguida. A moça teve traumatismo na coluna cervical e está com o pescoço enfaixado. Ninguém da família sai de casa sem um segurança.

Madeira, não quer falar sobre o assunto e está evitando sair de casa. Como toda a família, está com medo.

— Não vou falar nada, não tenho nada a dizer — gritou, nervosa, pelo interfone, quando lhe perguntaram sobre as ameaças que a família recebe.

Os PMs fazem um plantão de 24 horas na portaria do prédio. Ninguém pode entrar sem se identificar. A garagem também está sendo vigiada. A família só atende as pessoas pelo interfone. A filha que se acidentou se assustou ao ver jornalistas na porta do edifício e se agarrou ao PM, escondendo o rosto. Nervosa, ela pediu que os policiais a acompanhassem até seu apartamento.

Está decidido que policiais federais deverão substituir os PMs na segurança da família Madeira, se ela continuar sendo ameaçada.